



NESTA PUBLICAÇÃO

Semana da Leitura

celebra o prazer de ler



Alunos treinam salvamento
com **profissionais habilitados**



AESB entre os melhores

*para **Teach for all***

Teach For All
A Global Network

Cor, música e estilo reunidos

para darem as boas-vindas à Primavera





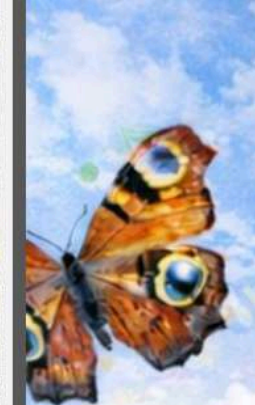
agrupamento
de escolas
do sudeste
de baía

Celebração da

PRIMAVERA

com música e criatividade





2B

3A



4A

34D



5A

5B

6A

Devido à previsão de condições meteorológicas adversas, o desfile de carnaval foi adiado para o dia 20 de março. Foi uma decisão que não foi fácil, e muito ponderada pela direção e pelo conselho pedagógico. Tendo em conta o calendário e o espírito da época, decidiu-se enquadrar o evento como uma celebração da primavera – "Celebração da Primavera com música e criatividade".

Esta iniciativa manteve o trabalho, a criatividade e o entusiasmo que os nossos alunos tinham vindo a preparar, agora associados ao simbolismo da renovação, da alegria e da expressão artística que caracterizam a primavera. Acreditamos que esta alteração permitiu proporcionar um momento ainda mais especial, com melhores condições para a participação de todos e para o envolvimento das famílias.

José Vicente, Diretor do Agrupamento





OPERAÇÃO PINTAINHO: PARTE II

DA INCUBADORA PARA O CORAÇÃO DA ESCOLA

Hélder Costa, docente do 1.º ciclo

Será que vamos ser "pais e mães" de pintainhos na nossa sala?

A resposta chegou no dia 25 de fevereiro, uma data que ficará para sempre na nossa memória. Logo pela manhã, quando chegámos, oito pintainhos já tinham nascido e um ovo estava estalado. Ficámos eufóricos: tínhamos pintainhos na nossa sala!

Toda a escola partilhou da nossa alegria e todos quiseram visitar os novos residentes. Foi um dia de "entra e sai" constante, mas adorámos receber todos os que quiseram conhecer os nossos amiguinhos. Durante a manhã, tivemos ainda o privilégio de assistir ao nascimento do último pintainho. Foi fascinante vê-lo sair do ovo, todo molhadinho e cansado.

Depois de estar com o pelo seco, saíram da incubadora e foram para uma caixa, com uma lâmpada quente, para estarem quentinhos, onde tinham comida e água.

Verificámos que são muito autónomos, depois de saberem onde é a água e a comida, não precisam de mais nada.

Nove pintainhos pretos, amarelos, brancos e cinzentos estavam na nossa sala e não faziam barulho! Durante duas semanas, fizeram-nos companhia durante o dia e de noite foram para as nossas casas.

Agora que cresceram, foram viver definitivamente para casa de alguns colegas. Deixaram saudades, mas sabemos que estão a ser muito bem tratados.



A espera foi longa, mas o resultado fez-nos muito felizes.



Partilhámos o vídeo do nascimento de um dos pintainhos. Esperamos que gostem tanto quanto nós!



ALUNOS DO 1.º CICLO DÃO VOZ À SUSTENTABILIDADE

Alzira Gaspar, Lurdes Roque e Lina Correia, docentes do 1.º ciclo

No âmbito do concurso “Dá Voz à Terra”, promovido pela EDP, os alunos do 1.º Ciclo desenvolveram projetos criativos e inovadores, centrados na sustentabilidade e na preservação do ambiente.

2.ºA - “Os Guardiões da Energia”

“Os Guardiões da Energia” apresentou o projeto Semáforo da Energia, um sistema visual que orienta comportamentos mais conscientes no uso da eletricidade, ajudando a reduzir o desperdício de luzes e equipamentos. Esta iniciativa promoveu a adoção de hábitos responsáveis e uma maior consciência ambiental no contexto escolar.



3/4B- “Os Guardiões do Planeta”



“Os Guardiões do Planeta” desenvolveu o projeto Eco-Vasos Inteligentes, reutilizando garrafas de plástico para criar vasos com sistema de rega autónomo. Este trabalho destacou-se pela valorização da reutilização de materiais e pela promoção de práticas sustentáveis no dia a dia.



4.ªA - “Os Magia da Natureza”



“Os Magia da Natureza” criou a Ampulheta da Água, uma solução simples que permite controlar o tempo de utilização da água durante a lavagem das mãos, incentivando a poupança deste recurso essencial.



Veja aqui...



Estes projetos evidenciam o empenho, a criatividade e o sentido de responsabilidade dos alunos, que assumem um papel ativo como verdadeiros embaixadores do ambiente, demonstrando que pequenos gestos podem fazer uma grande diferença no futuro do planeta.

Um Exemplo de Liderança Coletiva

Rafaela Ferreira, mentora da Teach For Portugal

No dia 2 de março, o nosso Agrupamento afirmou-se como um centro de inovação pedagógica ao ser selecionado pela rede internacional *Teach For All* para um estudo de caso sobre o projeto "**Ensino como Liderança Coletiva**" (TACL). Sendo uma das cinco escolas escolhidas em Portugal, o Agrupamento recebeu equipas de filmagem para documentar o trabalho desenvolvido em parceria com a mentora da *Teach For Portugal*, Rafaela Ferreira.

A JORNADA PEDAGÓGICA DIVIDIU-SE EM CINCO MOMENTOS FUNDAMENTAIS QUE ILUSTRAM ESTE MODELO DE COLABORAÇÃO.



"Achei interessante e foi fixe! Foi bom juntar as três disciplinas porque mostrou como estava o país na altura das chuvas fortes. Também foi bom trabalhar em equipa, porque quem não sabe começa a aprender. Gostei de trabalhar com os voluntários, ajudam bastante."

Afonso, 6.º A



Grupos Interativos

O dia iniciou-se com a colaboração das professoras Manuela Miranda e Fátima Gomes, unindo as disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Português. O tema central foram as cheias que assolaram o inverno português, com foco no trabalho em equipa e na interação com voluntários da comunidade.



Matemática em Estações

Seguiu-se uma aula onde os alunos resolveram problemas de frações equivalentes aplicados ao património local de Baião, em colaboração com a professora Sónia Monteiro.



"Gostei muito da atividade. Aprendi sobre matemática e sobre como trabalhar em grupo."

Duarte, 5.º B





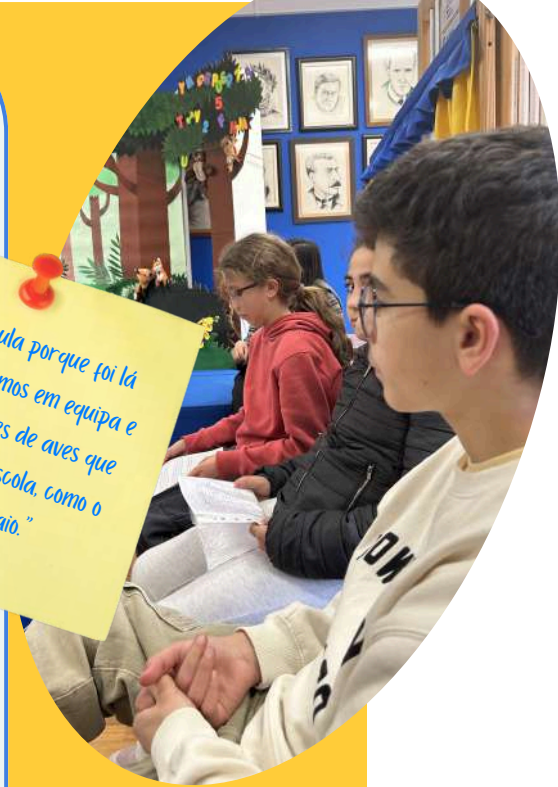
Oferta Complementar

O período da tarde começou no exterior, onde os alunos exploraram espécies autóctones de Baião.



"Adorei a aula porque foi lá fora! Trabalhámos em equipa e descobri espécies de aves que visitam a nossa escola, como o chapim e o gaio."

Leonor, 5.º A



Ciências e Bem-estar

Numa aula prática com a professora Fátima Gomes e a Dra. Carla, (Psicóloga do Agrupamento) uniu-se o estudo do sistema cardiovascular à gestão de emoções negativas, promovendo a saúde e o equilíbrio emocional dos estudantes.

"Foi muito interessante. Ajudou-nos a compreender o sistema cardiovascular: as veias, as células e como o coração leva o sangue a todos os órgãos. Achei fixe falarmos das emoções e aprendi estratégias com a Dra. Carla, como ouvir música ou apertar objetos."

Martim Dinis, 6.º B



Assembleia de Alunos

O evento culminou, na Biblioteca Escolar, com este projeto desenvolvido pela mentora e pelo GAAF. Numa simulação de reunião de Assembleia Municipal, os jovens debateram e votaram propostas para a melhoria do pavilhão gimnodesportivo, contando com a participação do Vereador, Dr. Leonido Ribeiro, e do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Armando Fonseca.



"Acho que a Assembleia foi muito importante para a resolução dos problemas do nosso pavilhão e para a escola. Gostei que o senhor Vereador dissesse que ia fazer o que pudesse com as nossas ideias; foi uma decisão que tomámos todos juntos para a nossa escola ficar melhor."

Vitória, 7.º B

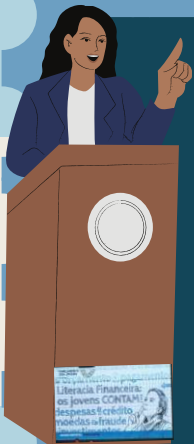


VOZES DO AGRUPAMENTO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ALUNOS ELEITOS PARA A SESSÃO NACIONAL DO

PARLAMENTO
DOS JOVENS

Rui Teixeira, docente de EMRC



Os alunos Célio Trindade e Laura Garcia, do 9.º ano, foram eleitos para representar o círculo de Porto Este na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, que terá lugar na Assembleia da República, em Lisboa.



A eleição decorreu no passado dia 2 de março, no Fórum Cultural de Ermesinde, entre as 9h00 e as 18h30, no âmbito da Sessão Distrital – Porto Este. O evento reuniu trinta e sete escolas da região, proporcionando um espaço de debate, reflexão e participação cívica ativa, a respeito da temática escolhida para o corrente ano letivo: «Literacia Financeira: os jovens contam!».

Para além da eleição dos deputados efetivos, o Agrupamento destacou-se pela prestação da aluna Gabriela Pinto, que assumiu as funções de Secretária da Mesa da Sessão Distrital, revelando rigor e competência na condução dos trabalhos. De sublinhar, igualmente, o empenho do deputado suplente, Tomás Campelo, cuja participação ativa constituiu uma importante experiência formativa para futuras edições.

A comunidade educativa, representada pelo professor Rui Teixeira, que acompanhou a delegação, congratula-se com a maturidade e o espírito democrático demonstrados pelos alunos. Este resultado é o reflexo de um trabalho contínuo de promoção da cidadania e da participação cívica no seio da nossa escola.





O dia 24 de março assinala a continuação de uma honrosa participação dos alunos Célio Trindade, Laura Garcia e Gabriela Pinto na edição do Parlamento dos Jovens 2025/2026, acompanhados pelo professor Rui Teixeira.

Após terem logrado, entre mais de sessenta escolas e de cento e vinte deputados do círculo eleitoral do Porto, a eleição para a Sessão Nacional, a decorrer nos próximos dias 11 e 12 de maio em Lisboa, na Assembleia da República, os três jovens marcaram presença na segunda etapa da Sessão Distrital do Porto, na Casa de Gramido, sita em Gondomar e local especialmente simbólico na História de Portugal, na medida em que nele se assinou a Convenção de Gramido, a 29 de junho de 1847, tratado que pôs termo à guerra civil da Patuleia, conflito interno entre liberais e absolutistas num período particularmente tenso dos dinamismos políticos portugueses durante o século XIX.

O objetivo da reunião foi triplo: debater e fixar o Projeto de Recomendação do círculo eleitoral do Porto, que será discutido, juntamente com os dos demais círculos eleitorais, na já mencionada fase seguinte, eleger o Porta-Voz do referido círculo e definir a proposta de tema a explorar na edição vindoura do projeto.

Cada um dos procedimentos elencados contou com a participação ativa e vocal dos deputados efetivos Laura Garcia e Célio Trindade, bem como da observação atenta da aluna Gabriela Pinto, membro da delegação na qualidade de jornalista que reportará os acontecimentos mais significativos da Sessão Nacional.

Recorde-se que a temática discutida nesta edição designa-se «Literacia Financeira: os jovens CONTAM!», assunto da maior importância numa atualidade pautada por aceleradas mudanças, mormente na relação dos cidadãos com os seus rendimentos, poupanças e investimentos. O nosso Agrupamento congratula-se, como único representante do Concelho nesta adiantada fase do certame, pela destacada prestação dos seus alunos, sinal eloquente da aposta numa formação em que o espírito democrático e o debate leal de ideias em prol do bem comum são alicerces inegociáveis.



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE “SUPORTE BÁSICO DE VIDA”

A NOSSA AÇÃO PODE SALVAR VIDAS!

Texto elaborado pelos alunos do 9.º B

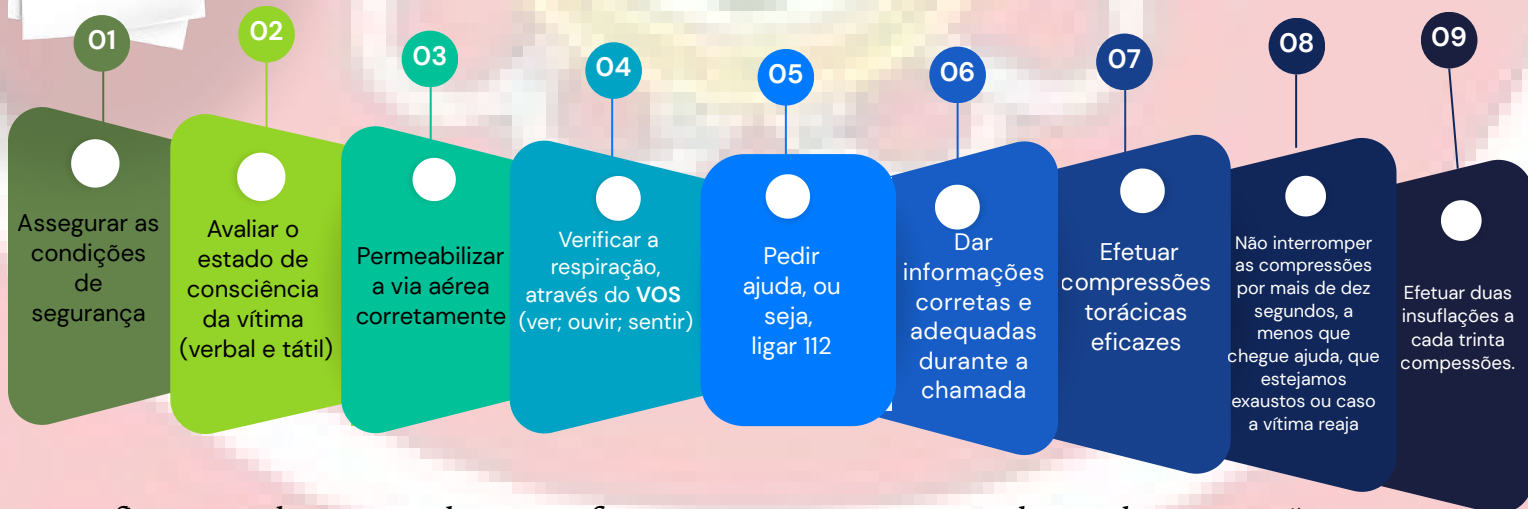
No dia 2 de março de 2026, no âmbito dos conteúdos das disciplinas de Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento, foi dinamizada uma sessão de sensibilização sobre “Suporte Básico de Vida” pelos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere para todos os alunos do 9.º ano.

A sessão foi dividida em duas partes: teórica e prática. Começamos pela parte teórica, por cerca de uma hora. Mostraram-nos, de forma apelativa, aquilo que teríamos de fazer em caso de emergência e apresentaram-nos regras e dicas. Aprendemos, concretamente, a Cadeia de Sobrevivência: ligar 112; reanimar; desfibrilhar; estabilizar. Ensinar-nos a comunicar a emergência de forma correta ao 112, pois ajuda a diminuir o risco de consequências para a vítima. Foi-nos explicado o procedimento para ajudar pessoas em caso de engasgamento.



De seguida, passamos para a parte prática. Fomos divididos em grupos para levarmos a cabo os procedimentos que nos ensinaram, em caso de inconsciência. Com ajuda de um manequim, os bombeiros exemplificaram o que deveríamos fazer, caso encontrássemos uma pessoa inanimada.

Deveríamos efetuar os seguintes passos:



Por fim, aprendemos que devemos efetuar corretamente e por ordem todas estas ações, uma vez que a nossa intervenção rápida e eficiente...**PODE SALVAR VIDAS!**



COMO UMA AULA QUE PODE SALVAR VIDAS

Fragmentos de "Vozes do 9.º C"

A nossa escola recebeu a visita dos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere para a dinamização de sessões de Suporte Básico de Vida (SBV).

Pela reação geral da turma, foi perceptível que esta experiência agradou a todos. Mais do que uma aula diferente, esta formação dotou-nos de ferramentas fundamentais que podem ser decisivas no decorrer da nossa vida.

Ana Ribeiro

Se cada um de nós der o seu melhor, podemos ter nas mãos o poder de salvar uma vida. Obrigada Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere.

Rita Pinto

O Suporte Básico de Vida é essencial para salvar vidas, motivo pelo qual participámos nesta formação prática. Aprendi a realizar as manobras, contudo, é fundamental saber exatamente o que fazer. Se não nos sentirmos capacitados ou seguros, poderemos colocar a vítima em maior risco, sendo por isso o treino tão importante para ganharmos confiança. Além disso, o trabalho dos Bombeiros é admirável. Eles atuam em diversas frentes e arriscam, muitas vezes, a própria vida para salvar os outros. É uma dedicação incrível que merece todo o nosso reconhecimento."

Joana Campelo

Cada vez mais, os jovens vivem alheados da realidade e não sabem como reagir a emergências médicas. A minha escola faz a diferença ao preparar-nos para estes desafios, trazendo os Bombeiros para nos ensinar Suporte Básico de Vida. Estas sessões são vitais: saber o que fazer pode salvar alguém. Vamos todos contribuir para um mundo mais seguro e solidário!

Bárbara Monteiro



Desenho elaborado
pela aluna **Ana
Ribeiro.**

CENTROS DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

Técnicas do CRI

No âmbito de uma parceria estabelecida entre o Agrupamento e a Associação 2000, mais concretamente através do Centro de Recursos para a Inclusão, duas técnicas desempenham funções nas valências de Psicomotricidade e de Terapia Ocupacional com alunos com necessidades específicas. Esta colaboração tem como principal objetivo promover uma escola mais inclusiva, capaz de responder de forma adequada às necessidades específicas de cada criança, garantindo igualdade de oportunidades no acesso à aprendizagem e à participação no contexto escolar.

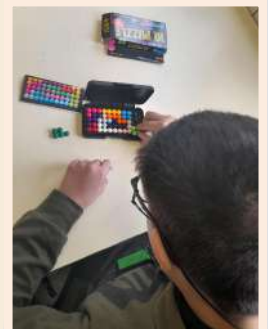
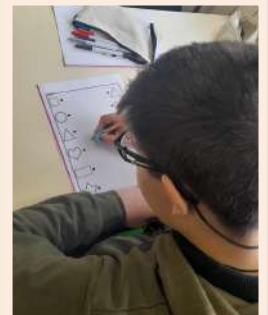
O meu nome é Ângela Guedes e sou psicomotricista. O meu trabalho nasce da convicção de que cada criança é única na forma como se relaciona com o mundo.

O meu foco é apoiar os alunos nas áreas da regulação emocional e comportamental, da atenção e da organização no trabalho, da motricidade fina e global, da consciência corporal, da coordenação, do tónus, do equilíbrio e ainda das competências relacionais essenciais.

Ao longo das sessões, utilizo o movimento e o brincar como ferramentas terapêuticas, criando oportunidades para que cada criança experimente, explore, erre, descubra e conquiste. Através de jogos simbólicos, percursos motores, atividades rítmicas e exercícios específicos, procuro fortalecer as bases que sustentam a aprendizagem escolar e o bem-estar emocional.

Mais do que desenvolver capacidades isoladas, o meu objetivo é promover um maior sentimento de competência, confiança e segurança interna. Tal como em qualquer intervenção inclusiva, mantenho uma comunicação contínua com a equipa educativa. Esta proximidade permite compreender o impacto das dificuldades nas rotinas escolares e ajustar estratégias que facilitem a participação na sala de aula, nas atividades físicas e na relação com os pares.

A Psicomotricidade não se centra no “corrigir”, mas sim em acompanhar, estimular e valorizar, respeitando ritmos e celebrando progressos.



O meu nome é Catarina Lourenço e sou terapeuta ocupacional. A minha atuação centra-se na promoção da autonomia nas diversas atividades da vida diária. Isto inclui competências relacionadas com a alimentação, como utilizar adequadamente os talheres ou gerir o tempo de refeição, com o autocuidado, como vestir e despir o casaco, organizar a mochila ou cuidar da higiene pessoal e ainda com as atividades escolares, como a prensão do lápis, o recorte, a escrita e a gestão do material.

A intervenção é sempre individualizada, adaptando-se às características, potencialidades e dificuldades de cada criança. Além disso, a comunicação contínua com os docentes permite alinhar o trabalho terapêutico com o contexto de sala de aula, facilitando a aplicação de estratégias que apoiem a participação e o desempenho escolar.

Mais do que trabalhar competências isoladas, o meu objetivo é capacitar cada criança para participar de forma ativa e significativa nas suas rotinas, promovendo a sua autoconfiança, autonomia e qualidade de vida.



LÍNGUA PORTUGUESA EM ALTA

APURADOS OS SEMIFINALISTAS DO CONCURSO "PORTUGALENSE E ASSERTIVO"

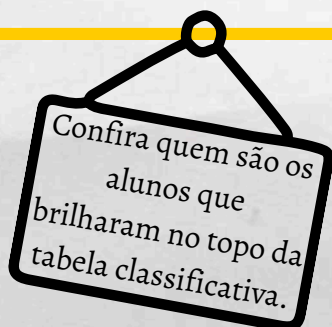
Carlos Guerreiro, docente de Português

O Agrupamento viveu, no dia 5 de março de 2026, um dia de grande entusiasmo com a realização da segunda fase do concurso "Portugalense e Assertivo".

Vinte e oito alunos dos três anos do 3.º ciclo (4 de cada turma) testaram os seus conhecimentos, demonstrando que o domínio da nossa língua é um desafio que aceitam como estímulo e incentivo.

Após uma prova exigente, foram apurados os quatro primeiros classificados de cada grupo que irão representar as suas turmas na semifinal a realizar no dia 22 de abril.

Resultados: os "mestres da língua" em destaque



A competição foi marcada pelo equilíbrio, especialmente no grupo A, onde a decisão entre o segundo e o terceiro lugar foi renhida e decidida apenas pelo tempo utilizado nas respostas. Já no grupo B, a Matilde Moreira destacou-se por ter alcançado a pontuação mais alta da prova (80%).



Grupo	Posição	Nome do Aluno	Turma	Pontuação
A	1.º	Célio Martins	9.º A	70%
	2.º	Ana Filipa Ribeiro	9.º C	60%
	3.º	Jorge Tomás	7.º A	60%
	4.º	Gonçalo Dinis	7.º B	55%
B	1.º	Matilde Barros	9.º B	80%
	2.º	Alice Trindade	8.º A	70%
	3.º	Margarida Vieira	7.º B	60%
	4.º	Bárbara Isabel	9.º C	55%

A organização felicitou todos os participantes pelo esforço demonstrado e entregou certificados a todos aqueles que alcançaram esta fase. Concomitantemente, convida toda a comunidade escolar a continuar a apoiar estes jovens nas etapas que se seguem.

Rumo à grande final



Semana da Leitura

março
2026



Uma aventura sem fim

Carregue aqui...

Maratona de Leitura Rede de Bibliotecas de Baião

O que
PENSAMOS



Projeto Included

Grupos Interativos interdisciplinares



Disciplinas de Português, Matemática e Ciências Naturais - alunos do 6.º ano

No meu entender, esta é uma excelente forma de aprendizagem. Em vez de estarmos passivamente em sala de aula a ouvir as explicações dos professores, com os grupos interativos aprendemos a trabalhar em equipas rotativas. O facto de cada grupo ser acompanhado por um voluntário adulto ajuda-nos a desenvolver e a aumentar as nossas competências sociais. Eu diria que é uma forma de aprender diferente e muito mais dinâmica.

Santiago Pinto, 6.ªA



CONCURSO DE LEITURAS REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES PROVAS ESCRITA E ORAL FASE MUNICIPAL

8 alunos
1.º, 2.º e 3.º ciclos

Acho que é um excelente concurso para incentivar os alunos a lerem mais e melhor, ajudando-os a sentirem-se mais confiantes quando têm de ler perante um público.

Pessoalmente, gostei muito de ter participado. Foi uma experiência única, mas o facto de falar para um público desconhecido deixou-me um bocado nervosa e acabei por me atrapalhar. Não fiquei nos três primeiros lugares, mas sinto-me orgulhosa por ter participado.

Leonor Santos, 8.ªA



Tertúlias Literárias alunos do 6.º ano

As tertúlias literárias são excelentes para os alunos, pois ajudam a melhorar a leitura e incentivam o hábito de ler. Nelas, é possível conversar e comentar os trechos lidos, onde todos têm a oportunidade de se expressar sem o receio de respostas erradas. Falamos com convicção, pois sabemos que não estamos a ser avaliados e apenas a dar a nossa opinião.

Cristiano Rodrigues 6.ºB



Storytelling - Inglês alunos do 3/4B e 4.ªA

Eu gostei de ir à biblioteca ouvir uma história em inglês. Estava a minha turma (4A) e o 3/4B. Lá pudemos ouvir os comentários da professora e dos colegas para esclarecermos as coisas que não entendíamos. Também aprendemos, ainda, mais inglês. Como as pessoas dizem, quanto mais melhor.

Na biblioteca, sinto-me melhor, porque lá é silencioso e, também, podemos conviver com outras turmas. Depois, na nossa sala, fizemos atividades, por exemplo um cartaz alusivo à história que ouvimos na biblioteca. Aprendi que podemos ser o que quisermos e gostar de qualquer coisa. Os meninos podem gostar de rosa e as meninas de azul.

Só sei uma coisa, adorei!

Leonor Gaspar, 4.ªA



Leitura com simuladores virtuais – Físico-Química – alunos do 7.º ano

Considero pertinente a utilização de simuladores virtuais na nossa aprendizagem, dado que nem sempre os alunos compreendem a matéria exposta em contexto de aula.

Estes simuladores facilitam a compreensão dos temas, pelo que deveríamos ter este tipo de oportunidades mais vezes.

Jorge Tomás Campelo, 7.ªA



Pedro Chagas Freitas “Amiga cinzenta” sessões apresentadas aos alunos do 1.º ciclo

Foi um momento muito bonito e interessante. Os livros que Pedro Chagas Freitas apresentou eram giros. Tinham histórias muito interessantes, mas o que mais me cativou e deliciou foi, sem dúvida, “A Amiga Cinzenta”, que comprei para ler em casa e aos colegas na sala de aula.



Nosso Território

É muito importante este tipo de atividades na escola, porque nos permite ter contacto com escritores, aprender coisas novas e ter mais vontade de ler livros. Enquanto lemos, estamos também a aprender novas palavras, a ter ideias para quando escrevemos textos e, além disso, enriquecemos os nossos conhecimentos e o nosso vocabulário.

Ana Carolina Magalhães, 3.ªA

“

*A Amiga Cinzenta não é um livro.
É um espelho.
É um abraço.
É uma corda lançada a quem acha que
se está a afundar em solidão.*

Pedro Chagas Freitas

Clube de música “A Moleirinha” apresentada a Pedro Chagas Freitas

Para mim, a música é fundamental, pois promove o meu bem-estar e alegria, daí a minha participação no Clube de Música.

Maëlys Coutinho, 5.ªA



Nosso Território



Mindfulness - GAFF

Gostei muito porque, às vezes, estamos muito nervosos e esta sessão ajudou-nos a relaxar. Foi muito fixe, pois fiz coisas que nem sabia que me poderiam ajudar a descontraír. Além disso, nunca tinha ouvido uma música tão calma em toda a minha vida. Fiquei mais calma, mais serena e mais tranquila.

Ana Azeredo, 3/4B

Considero que a apresentação foi um sucesso. Foi uma excelente oportunidade podermos atuar perante um escritor tão prestigiado, o que nos deixou muito orgulhosos.

Interpretámos o tema tradicional 'A Moleirinha' e creio que agradámos tanto ao público como ao autor.

Concurso Portugalense e Assertivo - 3.º ciclo

Parece mais assustador do que realmente é. Não são aplicados conhecimentos que vão além do que é suposto conhecermos.



É uma experiência diferente e agradável, pois a competição entre alunos dá-nos mais vontade de ganhar.

E o facto de os adversários já terem ultrapassado a 1.ª eliminatória torna o concurso mais competitivo.

Bárbara Monteiro, 9.ºC



Peças de Teatro do Projeto ÁGIL apresentadas ao JI



Iara Vedor, JI do Barroncal

Peça de Teatro “A grande jantarada” Ateliê Sênior de Resende apresentada ao 2.º ciclo

Gostei muito da peça. Achei-a interessante porque era bastante engraçada e fez-nos rir. O elenco era composto por pessoas mais velhas, o que deu um toque especial à representação.

A história focava-se numa “jantarada” enganosa que envolvia o uso das tecnologias. Mostrou que não são apenas as crianças que se equivocam. Os adultos também fazem confusões com o que ouvem e com o que partilham, provando que ninguém está livre de se confundir no mundo digital.

Matilde Teixeira 5.ºB



EXPOSIÇÃO DE CARTAZES

Atividade 1,2,3 é a nossa vez do

Pré-escolar



Ji do Sudeste - B4



Ji de Carvalhais



Ji do Sudeste - B3



Ji do Barroncal

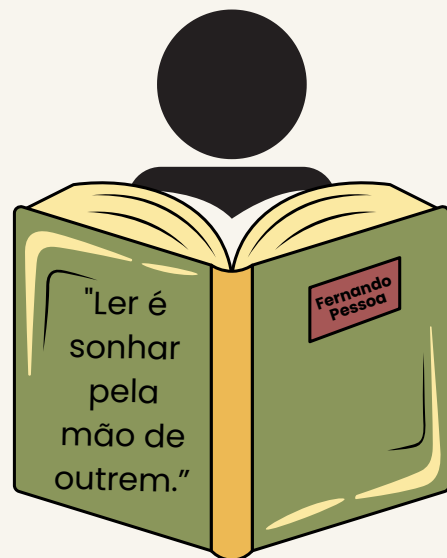
SEMANA DA LEITURA

No Jardim de Infância, ler é muito mais do que decifrar letras, é um ato de afeto, descoberta e magia que desperta os sentidos. Quando partilhamos uma história com as crianças, estamos a oferecer-lhes as ferramentas para compreenderem o mundo e as suas próprias emoções.

Cada livro aberto é um convite à imaginação, onde o vocabulário se expande e a curiosidade floresce sem limites. Ao folhear as páginas, mesmo antes de saberem ler formalmente, as crianças tornam-se protagonistas das suas próprias narrativas, aprendendo a ouvir, a esperar e a sonhar. Cultivar o prazer da leitura nesta etapa inicial é plantar uma semente de criatividade e empatia que os acompanhará para o resto da vida, transformando cada história num tijolo fundamental na construção da sua identidade e do seu amor pelo saber.



Departamento do Pré-escolar

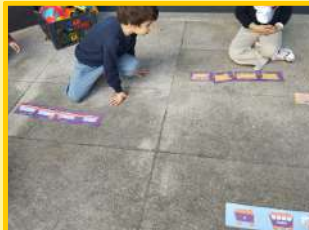




Pintura com a Natureza



JI DO SUDESTE - B3



JI DO SUDESTE - B4

Dia Internacional da Mulher, um dia mais doce

Célia Campelo e Celestina Martins, dinamizadoras do Clube de Ciências

O Dia Internacional da Mulher foi assinalado na nossa escola com uma iniciativa especial dinamizada pelo Clube de Ciências. Inspirados pela curiosidade científica e pela criatividade, os alunos prepararam compotas artesanais que foram oferecidas a todas as mulheres da comunidade educativa.

Durante semanas, os alunos seguiram receitas tradicionais e aplicaram conhecimentos científicos para preparar pequenos potes de fruta conservada em açúcar. Ao longo do processo, exploraram os princípios da conservação, como o papel do açúcar e do calor na preservação da fruta, e descobriram, na prática, como ciência e cozinha se cruzam para criar alimentos duradouros e saborosos.

A entrega das compotas foi, sem dúvida, o ponto alto de todo o processo. Professoras, técnicas e restantes funcionárias receberam o gesto com emoção e surpresa, mostrando-se sensibilizadas com o cuidado e a dedicação investidos em cada potinho.



Este gesto simbólico procurou não só valorizar o conhecimento científico, mas também reconhecer o papel fundamental da mulher na escola e na sociedade. Uma forma de celebrar as suas conquistas, a sua força e a sua importância na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. **Simboliza ainda o cuidado, a dedicação e a perseverança, qualidades tantas vezes associadas às mulheres que inspiram e transformam.**



CAMPEONATO DO JOGO DO 24

Alunos do Clube de Matemática

No dia 16 de março, para comemorar o Dia Internacional da Matemática, o Clube de Matemática organizou um campeonato do Jogo do 24. Esta atividade teve como objetivo treinar o cálculo mental de forma divertida e desafiante.

O campeonato contou com muita participação e envolveu alunos de vários anos de escolaridade. Participaram 19 alunos do 3.º ano, 23 alunos do 4.º ano, 25 alunos do 2.º ciclo e 12 alunos do 3.º ciclo.



Os vencedores de cada categoria:

Ricardo, do 3.º A
Maria Jesus, do 3.º/4.º B
João Francisco, do 6.º A
Leonor, do 8.º A



O campeonato foi um grande sucesso. Os alunos participaram com muito entusiasmo e o Clube de Matemática ficou muito satisfeito com a organização e com o resultado desta atividade.

BIODIVERSIDADE

UMA VISITA À CASA ONDE A SOPHIA E A CIÊNCIA SE CRUZAM

Texto escrito pelo Duarte Mota, do 5.ºB

Nós, os alunos do 5.º e 6.º anos, fomos ao Porto, no dia 18, visitar a casa de Sophia de Mello Breyner Andresen (Galeria da Biodiversidade - Centro Ciência Viva e Museu de História Natural).



Primeiro, vimos fotos de animais, por exemplo, um tubarão-branco e de um peixe-palhaço ou "Nemo". Depois, vimos o esqueleto de uma baleia jovem, com quinze metros, que foi comprada por apenas 1€. Em seguida, subimos ao segundo andar para uma sala escura, onde observámos o globo terrestre. Encontrámos, ainda, quadros e esqueletos guardados dentro de um armário. Na sala seguinte, um senhor explicou-nos uma descoberta fantástica: a teoria da evolução, através do exemplo dos coelhos.



Depois, percebemos como as árvores brancas passaram a ser pretas. Sabem o porquê? Por causa da poluição das fábricas. Chamou-nos, também, a atenção uma bola do Euro 2016 assinada por todos os jogadores, incluindo o Cristiano Ronaldo. Explorámos a evolução do milho até aos dias de hoje e observámos cabeças de vários animais, sendo que noutra parede conseguimos vê-los numa perspetiva lateral.



Logo de seguida, entrámos numa sala onde compreendemos como as abelhas, as vacas e os falcões veem o mundo, terminando esta etapa numa zona repleta de animais marinhos. Passámos depois para um espaço onde existiam pavões, galinhas e veados a lutar entre si para conquistarem a fêmea.

Para terminar o percurso interior, vimos um vídeo em 360 graus sobre a biodiversidade.



No exterior, encontrámos um grande jardim com vários tipos de árvores e lagos. Será que existiam peixes? Não, apenas encontrámos microrganismos. Fomos ainda até ao celeiro onde antigamente se guardavam as frutas.



Esta viagem ao mundo de Sophia e da ciência permitiu-nos aprender que a biodiversidade está em todo o lado, deixando-nos com uma vontade imensa de continuar a explorar a natureza que nos rodeia.



I NOVAÇÃO E AFETO: O DIA DO PAI

DOS TRABALHOS MANUAIS À IMPRESSÃO 3D NA SALA LED

Departamento do pré- escolar e 1.º ciclo

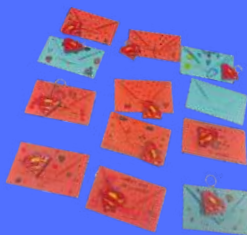
As celebrações do Dia do Pai uniram, este ano, a tradição do carinho à vanguarda da tecnologia. Os alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo dedicaram-se com entusiasmo à criação de surpresas que marcaram o dia de forma especial.

O grande destaque deste ano foi a utilização da impressora 3D da Sala LED. Os alunos tiveram a oportunidade de acompanhar de perto o processo tecnológico, transformando conceitos digitais em objetos reais.

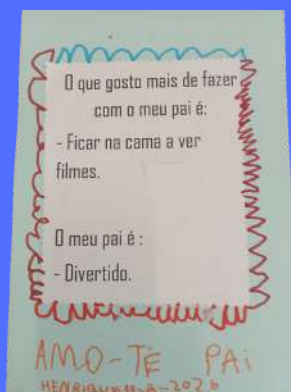


- **Tecnologia ao Serviço do Afeto:** A elaboração de porta-chaves personalizados através de impressão 3D permitiu aos alunos do 1.º ciclo explorar novas ferramentas digitais.

- **Criatividade e Destreza:** Complementando a tecnologia, não faltaram os trabalhos manuais e as mensagens escritas com o coração.



- **Aprendizagem Ativa:** A atividade na Sala LED promoveu o pensamento crítico e a familiarização com a tecnologia de fabricação aditiva.



O resultado final é fruto da dedicação dos nossos alunos e da orientação dos nossos professores. A todos os pais, que são os nossos parceiros fundamentais na educação, desejámos que tenham tido um dia repleto de felicidade!

"Ver o entusiasmo dos alunos ao verem os seus projetos ganharem forma na impressora 3D é o reflexo de uma escola que olha para o futuro sem esquecer a importância dos laços emocionais."

Adjunta do diretor, Catarina Tavares





DIA DO PAI

MEGA SPRINTER

João Gomes, coordenador do Desporto Escolar



Desporto Escolar

O aluno Rodrigo Pinto do 9.ªA participou na fase nacional do *mega sprinter*, nas modalidades de salto em comprimento e velocidade (40 metros). Esta atividade realizou-se nos dias 20 e 21 de março, em Elvas.

Pelo 2.º ano, consecutivo o Rodrigo participa nos nacionais de atletismo nas mesmas modalidades, pelo que é de louvar e agradecer a sua participação, o empenho e o gosto em representar a escola.

Vai decorrer, ainda neste mês de março, o 2.º encontro desportivo entre escolas do concelho que se vai realizar na EB de Eiriz/Ancede. A nossa representação conta com 41 alunos/as nas diferentes modalidades desportivas (futsal feminino/masculino, badminton masculino/feminino, ténis de mesa masculino/feminino e basquetebol masculino/feminino).



A todos, deseja-se espírito competitivo, fair play e trabalho colaborativo com os colegas.

teatro musicado

TERRA QUEIMADA

Carla Pinto, Chefe de Unidade do Pelouro da Educação

No dia 24 de março, o auditório municipal acolheu cerca de 220 alunos do 5.º, 6.º e 7.º ano dos Agrupamentos de Escolas do concelho de Baião, para a apresentação da peça de teatro “Terra Queimada”. O Agrupamento participou na iniciativa com as turmas do 5.º e 6.º ano.



A peça foi realizada pela Associação Cultural Astro Fingido, numa campanha nacional proposta pela AGIF- Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais ao nosso Município.

Trata-se de um espetáculo que combina teatro, formas animadas, música e dança, dando voz a histórias reais de pessoas que viveram a tragédia dos fogos. O objetivo da peça é alertar e sensibilizar a comunidade para a importância da prevenção e da responsabilidade coletiva na defesa da floresta.

Esta iniciativa foi realizada no âmbito do Plano Anual de Atividades proposto pelo Município às escolas e decorreu no seguimento das atividades de sensibilização para a população escolar realizadas nos anos anteriores, nomeadamente, na iniciativa “Raposa Chama”.



Terra Queimada é um espetáculo sobre o flagelo dos incêndios. É um alerta para a responsabilidade individual na prevenção e redução das ignições que, ano após ano, dão origem a tragédias que nos marcam para sempre. Por via do Teatro, da Dança, da Música e de muito sentido de humor, vamos pensar juntos e acreditar que, no próximo ano, conseguimos fazer diferente.

"Aqui, o futuro deixa de ser abstrato e passa a ser tangível, vivido e experimentado."

In <https://exponor.pt/qualifica/a-qualifica/>



O FUTURO QUE NOS ESPERA

No dia 25 de março, os alunos do 9.º ano visitaram a QUALIFICA – Feira de Educação, Formação e Juventude, na Exponor. Mais uma atividade orientada pelo GAAP que pretende preparar os alunos para poderem escolher a área a seguir agora que vão iniciar o ensino secundário.

É um momento crucial para os jovens que, algumas vezes, não tomam a decisão mais acertada por falta de conhecimento, mas a nossa escola está preparada para os apoiar na escolha do próximo passo.



"Adorei! Além de ver os vários expositores, também me explicaram tudo o que queria saber sobre os diversos cursos e faculdades que poderei, eventualmente, vir a escolher um dia. Sem dúvida alguma que gostaria de voltar."

Joana Campelo

"Gostei bastante, mas acho que poderia haver maior diversidade. Por exemplo, o ramo da PSP que quero integrar não estava representado. De qualquer forma, é um evento bastante interessante e acho que todos os jovens devem visitá-lo."

Rafael Silva

"Eu já estou inscrito numa escola e já sei o que quero, mas fui, mesmo assim, aos expositores saber mais sobre mecânica automóvel."

Carlos Ribeiro

"Tirou-me as dúvidas relativamente ao que quero seguir. Ajudou-me muito a conhecer melhor o que me espera."

Rafael Marques

Foi importante para refrescar as ideias. É uma experiência que, sem dúvida alguma, nos deu um empurrão extra para o caminho certo do nosso futuro."

Ana Ribeiro

"Foi muito importante, porque descobri coisas que nem sonhava que existiam. Cursos e mais cursos... tantas escolas e universidades diferentes! Quem tinha dúvidas, conseguiu esclarecê-las lá."

Leonor Pereira





"Os jovens que ainda não sabem que curso seguir saíram de lá com uma ideia definida e mais confiantes."

Mariana Borges



"A Feira Qualifica é um evento imperdível para nós, jovens, que precisamos de alargar horizontes e ficar com ideias mais claras."

Rita Pinto

"A Feira Qualifica foi importante, não para saber qual o curso que quero seguir, porque já o sei, mas para me dar uma noção da diversidade de cursos, áreas e profissões que existem."

Bárbara Monteiro

"Já sei para que escola vou depois do 9.º ano. Ela estava lá representada e foi muito importante poder saber mais sobre a escola. Foi um momento marcante e estou ansioso por esta nova etapa."

Ivo Rocha



Texto desenhado pela aluna Ana Teresa, do 9.ºA

"Os responsáveis pelos expositores foram muito atenciosos e explicaram tudo muito bem. A parte mais chata foi a quantidade de gente, o que se tornou um pouco incómodo, mas é também um sinal de que as pessoas se interessam por adquirir conhecimento."

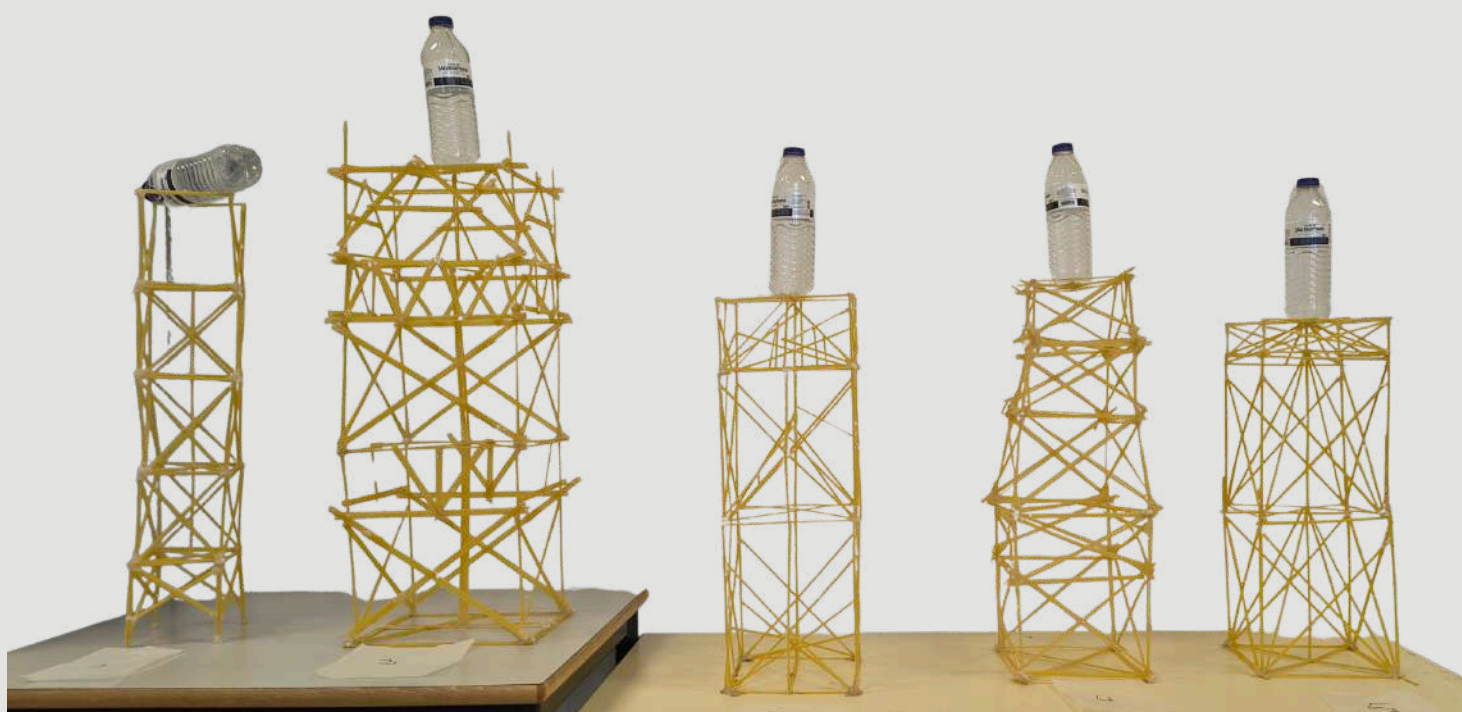
Guilherme Rocha

**Temos de pensar,
pensar e pensar
Para, no futuro,
podermos brilhar.**

AQUI HÁ ARTE

Nelson Oliveira, docente de Educação Visual

Projetos de Estruturas (torres)

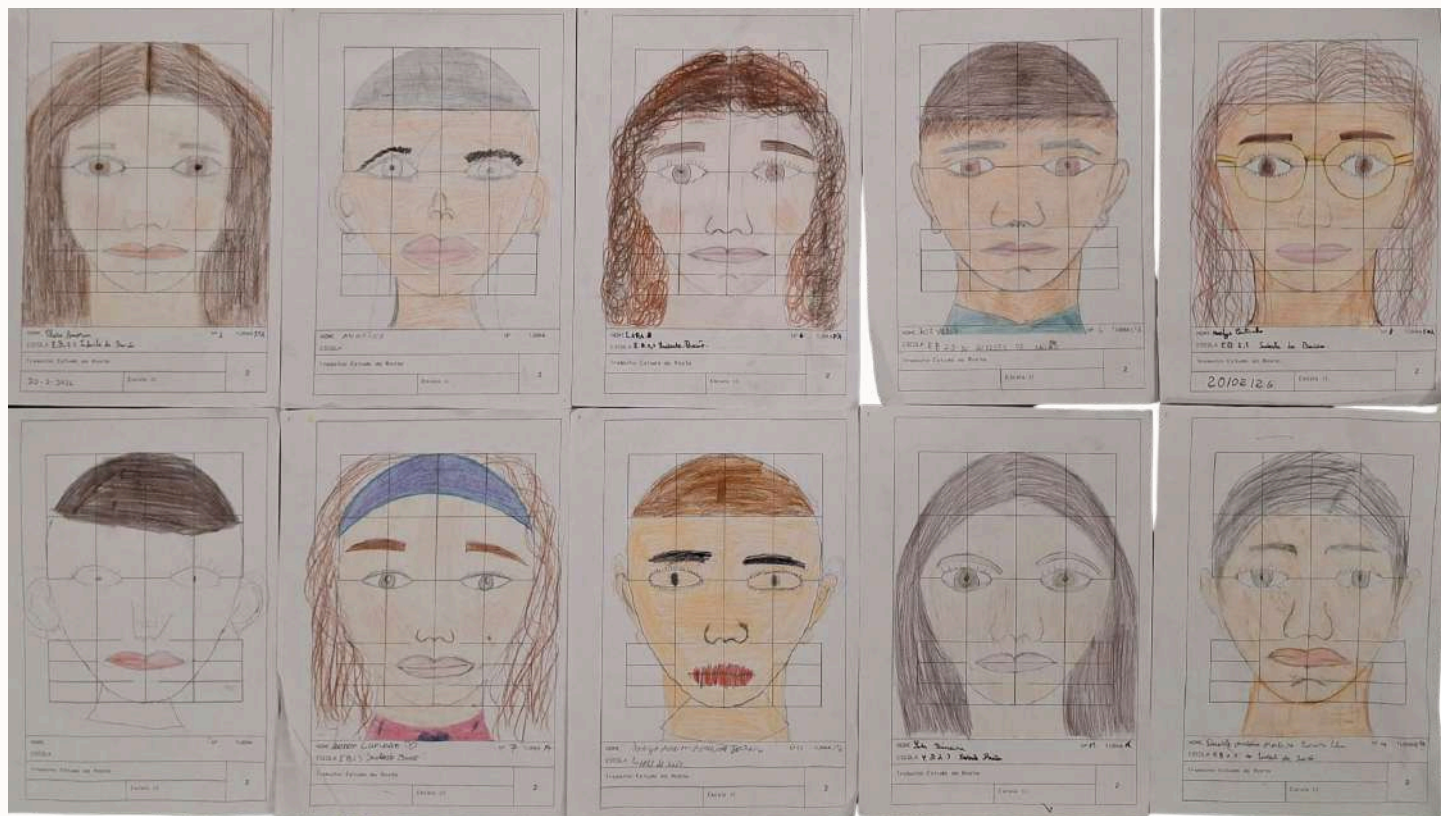


Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ºA, 7.ºB, 8.ºB e 9.ºC

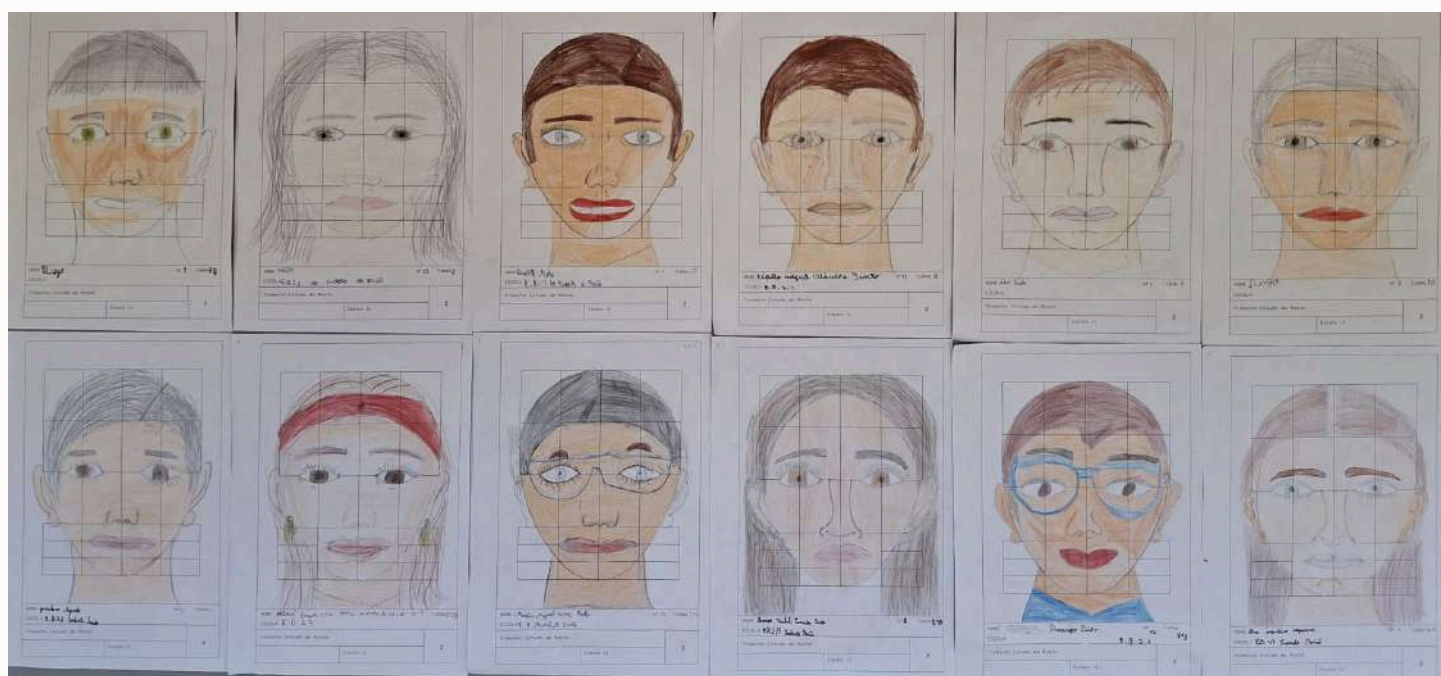
AQUI HÁ ARTE

Aníbal Peres, docente de Educação Visual

Rosto-Cânone



Trabalhos realizados pelos alunos do 5.ªA



Trabalhos realizados pelos alunos do 5.ªB

AQUI HÁ ARTE

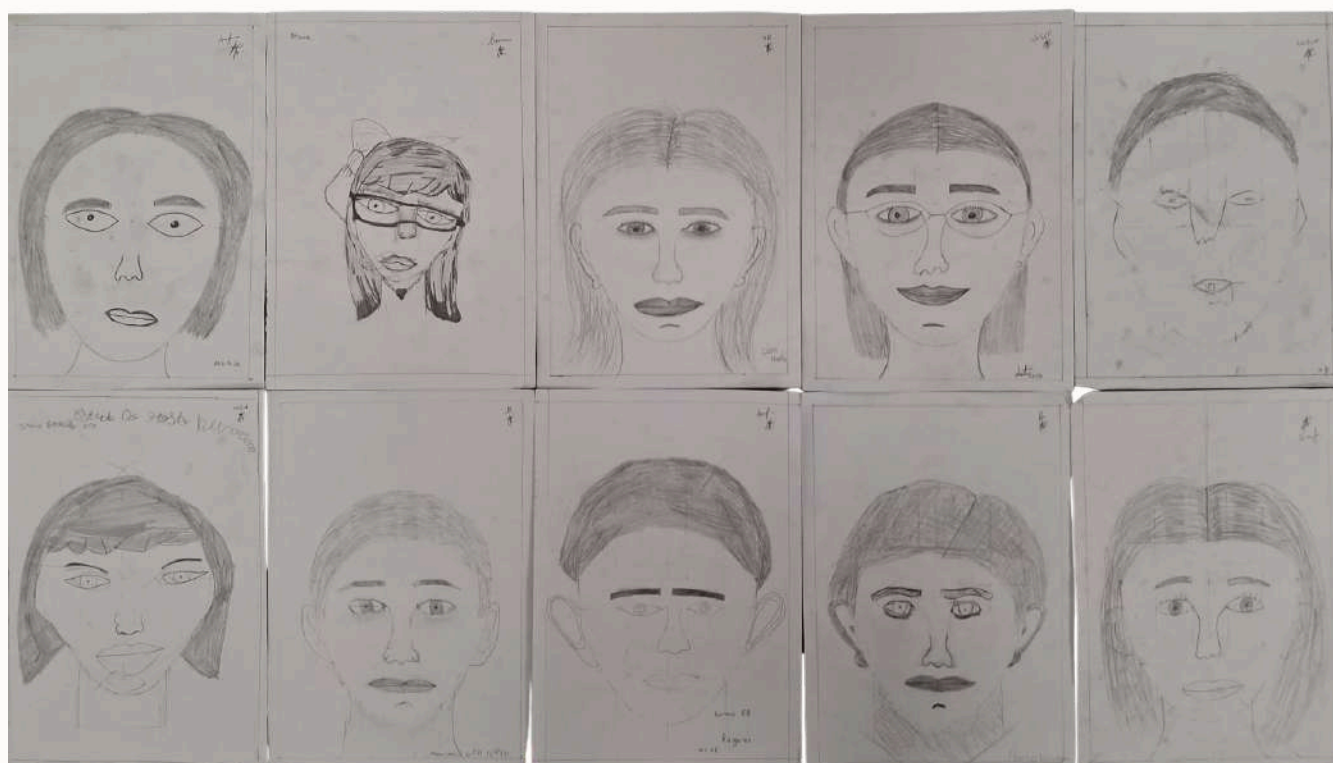
Aníbal Peres, docente de Educação Visual

Estudo do Rosto



Trabalhos realizados pelos alunos do 6.ºA

Rosto-Óvulo



Trabalhos realizados pelos alunos do 6.º B

AQUI HÁ ARTE

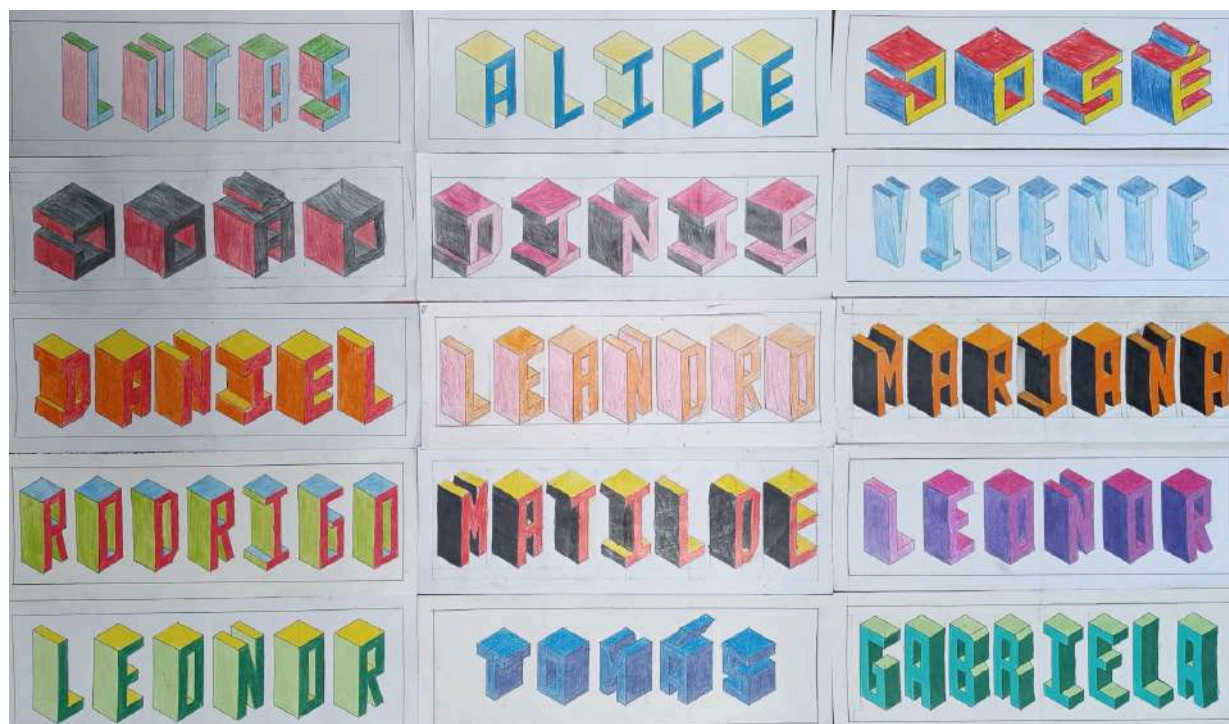
Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

Perspectiva isométrica do nome



Trabalhos realizados pelos alunos do 8.ª

Perspectiva cavaleira do nome



Trabalhos realizados pelos alunos do 9.º ano